

CONFRARIAS, MISERICÓRDIAS, ORDENS TERCEIRAS,
OBRAS PIAS E OUTRAS ASSOCIAÇÕES DE FIÉIS
EM PORTUGAL NOS SÉCULOS XIX E XX

Bibliografia Institucional
(Contributo)

J. PINHARANDA GOMES

Apresentação

1. O presente inventário bibliográfico é apenas um contributo, parcialíssimo, do muito que supomos existir acerca dos principais modelos de Associações de Fiéis constituídas e/ou vigentes em Portugal e Além Mar dos séculos XIX-XX. Inclui a bibliografia de carácter institucional ou historiográfica relativa às seguintes instituições: as Associações, as Confrarias (também ditas Fraternidades e Irmandades), as Misericórdias, as Obras Pias e Cultuais (como tal designadas, uma vez que também as Confrarias constituem Pias Uniões de Fé, de Culto e de Piedade), e as Ordens Terceiras Seculares. Ficaram de fora as Congregações Marianas e outras formas de apostolado do século XX, que serão objecto de um estudo global do CEHR, que incluirá as referências bibliográficas respectivas. Em capítulo próprio oferece-se uma listagem de Publicações Periódicas editadas pelas próprias Associações de Fiéis em diversos tempos. A título de complemento, e sem pretensão exaustiva, põe-se uma Bibliografia auxiliar, na qual se pode encontrar outra de interesse para o temário em foco.

2. Quais a origem e o propósito deste Contributo?

O autor tinha assumido o encargo de algumas entradas, relativas às Associações de Fiéis, para o *Dicionário de História da Igreja em Portugal*, fundado e dirigido pelo excelente amigo e notável erudito Dr. António Alberto Banha de Andrade e continuado por outro excelente amigo e inimitável investigador, Dr. Fernando Jasmins Pereira, que, a bem dizer, morreu sufocado pelo seu extremo rigor, sua ambição informativa, e seu exaustivismo bibliográfico. *O Dicionário de História da Igreja* desafiava os colaboradores

para que as mais ricas bibliografias temáticas fossem elaboradas. No mínimo, o que se esperava era que o colaborador transcrevesse tudo quanto achasse nos catálogos temáticos e apusesse os frutos da pesquisa em cada uma das entradas. Para se fazer uma ideia deste exaustivismo, basta consultar a Bibliografia da rubrica «Assistência», e a ninguém restarão dúvidas. Que se pedia? — O título do documento, o local e a data da impressão. Este facto explica o motivo pelo qual este Contributo também se limita a indicar esses dados, sem outras científicas referências.

Falecidos os dois directores, o *Dicionário* não continuou, embora fosse (e seja ainda!) do maior interesse a retoma desta obra, que o Doutor Banha de Andrade planeava para uns seis volumes, mas que já se perspectivava para o dobro.

Que fazer às fichas elaboradas com base no Catálogo de Títulos da Biblioteca Nacional? O Centro de Estudos de História Religiosa obviou à dúvida, sugerindo que se publicasse este Contributo, apesar das muitíssimas lacunas, na medida em que possa abrir caminho a ulteriores investigações.

3. Os documentos vão ordenados pelas datas de publicação, colocando-se no final das listagens aqueles títulos que não apresentam essa data.

Qual o método seguido pelo autor na pesquisa dos títulos? — O autor procedeu por sortilégio, «ad hoc». Começou por elaborar uma lista arbitrária de palavras pelas quais os títulos a abordar poderiam iniciar-se, por exemplo: *Acção, Associação, Agregação, Apostolado, Confraria, Compromisso, Estatuto, Irmandade, Ordem*, etc. etc. Essa lista inicial orientou o autor na consulta das gavetas, a partir das quais copiou as fichas encontradas, a breve trecho aditando novas hipóteses titulares: *Manual, Regulamento, União ...* enfim. Sem um ponto de partida, a única solução era a de navegar à deriva através dos ficheiros. Por isso, o Contributo apresenta apenas títulos existentes na Biblioteca Nacional (Lisboa) e mais uns quantos identificados em publicações várias, todos eles impressos.

Quem tiver dedicação, devoção e propósito, pode continuar através de novos sortilégios, mediante referência a palavras soltas, como *Asilo, Centro, Centro Paroquial, Patronato, Recolhimento*, etc., num sem fim de possibilidades, até à exaustão. Considere-se que esta pesquisa tem mais de dez anos, e que só poucos títulos foram eventual e posteriormente registados, numa época em que já se não nos punha a ideia da publicação inicialmente prevista. As publicações oficiais das Dioceses (v.g.: *Boletins Diocesanos*, como *Boletim da Diocese da Guarda, Igreja Eborense, Vida Católica ...*) poderão fornecer muitas outras informações acerca das obras criadas e dos Estatutos aprovados em cada uma das dioceses, no decurso destes dois séculos. Estamos certos de que há muitos Compromissos, Estatutos e Regulamentos de Obras que não existem na Biblioteca Nacional por uma das possíveis diversas razões: terem sido publicados antes da obrigação compulsiva do De-

pósito Legal; não terem sido enviados ao mesmo Depósito, ainda que já fosse obrigatório; haver Documentos que foram dactilografados em apenas original e cópia, uma para a Cúria, outra para a própria Obra. Ou simplesmente manuscritos.

4. As Associações de Fiéis encontram-se ora contempladas nos cânones 327-329. Podem elas propôr a maior variedade de figurino mas, afinal, na essência, todas acabam por constituir uma forma de Irmandade. Este juízo suscita de novo a questão histórica que carece de esclarecimento: a transposição da União Católica Portuguesa pela Acção Católica Portuguesa. Com efeito, a U. C. P. era abrangente, universal, nela cabendo todas as formas de associação de apostolado, de culto, de caridade e de piedade, sem excepção, salvo os Institutos Seculares, só possíveis a partir da Constituição Apostólica *Próvida Mater Ecclesia* de 2 de Fevereiro de 1947, pela qual o Papa Pio XII resolveu a canonicidade de novas formas de associação surgidas principalmente neste nosso século. Ora, a criação do quadro orgânico da Acção Católica deixou de fora inúmeros movimentos de fiéis (Cursilhos, Escuteiros, Obras diversas, Ordens Terceiras...) e, sem dúvida, o mundo das Confrarias e Irmandades, até aí abrangidas pela U. C. P., que, desactivada, não foi, ao que parece, substituída por qualquer organismo de coordenação. É um problema complexo, de natureza jurídica, social e cultural, que valeria a pena estudar, para avaliação das consequências.

As Associações ligadas às Ordens Religiosas de maior vulto são as Seculares inspiradas nas espiritualidades de S. Francisco, de S. Domingos e do Carmelo. Sofreram elas o deserto causado pela expulsão das Ordens Religiosas, que as deixou sem capelanía regular, o que provocou o empobrecimento da vivência das carismas da fundação. Em todo o caso, é líquido que essas Ordens Terceiras mantiveram vivo o facho das espiritualidades de origem até ao regresso das corporações regulares. Menos terão sofrido os Centros do Apostolado da Oração que, dinamizados pela Companhia de Jesus tiveram, desde início, uma clara inserção paroquial, sem a exigência de capelanía jesuíta. Juízo análogo é emitível acerca das Congregações Marianas.

Quanto a Centros e a Círculos, uns findaram, outros actualizaram-se, por adaptação à ordem estatutária do quadro sócio-profissional da A.C.P., e isto se diz principalmente dos Círculos Operários, algumas vezes absorvidos pelos organismos operários.

As Confrarias e as Pias Uniões constituem, porém, no firmamento das Associações, a maior galáxia. Elas são, porventura, o genuíno sistema organizativo eclesial, se admitirmos que a mesma Igreja nasce como Irmandade, e que essas Igrejas, às quais Paulo endereça suas cartas, constituem «santas fraternidades», «grupos de irmãos santos» (isto é: separados), procurando viver segundo as obras de misericórdia, corporais e espirituais e, sobretudo, três: viver Jesus, tratar dos vivos, e enterrar e sufragar os mortos.

As Confrarias e Irmandades portuguesas devem ter atingido os milhares. Tomemos uma data — 1758, e dois exemplos. A freguesia de Benfica tinha cerca de 4.000 habitantes e cinco confrarias. Assim informou o pároco, na sua reposta ao Inquérito do Ministro do Reino em 1758. A paróquia do Campo Grande (que, então, ainda englobava o lugar de Palma de Cima, desanexado mais tarde para a freguesia de S. Domingos de Benfica) tinha 1.650 pessoas e cinco confrarias, entre elas a de Nossa Senhora do Campo, com festa anual naqueles vastos campos, em que, distantes uns dos outros, se espalhavam os casais e as quintas. Este censo dá-nos uma ideia da quantidade de Confrarias e de Irmandades existentes em todo o país. Não havia paróquia em que não houvesse pelo menos duas: a do Santíssimo Sacramento e a das Almas, ainda que, em múltiplos casos, ambas se associassem numa só: Irmandade do SS. Sacramento e das Almas.

As Confrarias regeram-se inicialmente pelas Constituições de Clemente VIII (1604) e de Paulo V (1610). No Direito Canónico passaram a reger-se pelos cânones 707-709, abrigando-se agora na rubrica geral das Associações de Fiéis. Tiveram vida difícil: a reforma temporal de 1894, a opressão nelas exercida pelas Culturais, criadas pela República, e só disso libertas pelo Decreto nº 3856 de Fevereiro de 1918. Novas orientações foram determinadas pelo Episcopado em 1937 e parece haver, em nossos dias, um movimento de renovação deste tradicional modelo de associação de fiéis.

5. A maior densidade de Confrarias é da invocação do Santíssimo Sacramento, ou só, ou em conjunto com as Almas. Irmandades do Santíssimo são também aquelas que, ao gosto popular, assumem o Salvador sob a nomeação de *S. Salvador*, aliás, com este nome, padroeiro de várias paróquias.

A nuvem de Confrarias Marianas é espantosa, sejam elas de radicação tipológica (Escapulário, Rosário, Fátima...) sejam elas de radicação localista: a Senhora de cada terra, sob as mais variadas invocações. Outras são constituídas em torno de santas e de santos, e, também, muitas vezes arvoradas em Impérios, as do Espírito Santo, de que houve grande número, antes do século XIX. Com efeito, há Confrarias vivas que decorrem de há muitos séculos a esta parte, apesar de ser ainda maior o número das que se achavam desactivadas nos finais do século XVIII. Cumpre lembrar que as Confrarias assumem, entre outras tarefas, a do culto festivo do Padroeiro e que, em diversos casos, elas animam a vida de alguns Santuários: Santa Luzia (Viana do Castelo), Penha (Guimarães), Lapa (Porto), Sameiro e Bom Jesus (Braga), Fátima, Santa Quitéria (Felgueiras) por exemplo. Nas localidades onde não existem Confrarias, a tarefa cultural é levada a efeito pelos *Mordomos*, de vigência eventual, ou *Juízes* de festa, que assumem o *maior dom* — a mordomia de um santo, por cujo exemplo se proclama a santidade do verdadeiramente Santo dos Santos.

As Misericórdias surgiram como Irmandades de caridade, vocacionadas para todas as obras de misericórdia. Elas caracterizam, em grau de excelcitude, o genuíno carisma das Associações de Fiéis em Portugal, mesmo quando as transformaram em organismos que, dos carismas fundacionais, já nada sabem. Através de tantas vicissitudes, é tempo para a sua renovação, podendo muito bem ser um modelo para o século XXI.

6. À medida que dactilográvamos os títulos, iam-nos surgindo pequenas memórias, ou aproximações relacionais. Talvez como evasão, não resistimos à ampliação e, por isso, as considerações que motivaram uma que outra entrada. O leitor não carece de perder o seu tempo com essas evasivas glosas.

Possa este contributo, qual humilde pãozinho de centeio, motivar dedicações e devoções para o trabalho que mais importa.

1. Associações

Estatutos da Sociedade Catholica Promotora da Moral Evangélica na Monarquia Portuguesa. Lx^a., 1843; Idem, 1844. [Cf. Clemente, Manuel, *ob. cit.*, adiante].

Estatutos da Associação de Beneficência criada na Irmandade do Santíssimo Sacramento da Ressurreição da Real Capela de Nossa Senhora da Conceição de Lisboa. Lx^a., 1844.

Associação para a Santificação do Domingo. Manifesto e Regra. Lx^a., s. d. (1858?)

Associação de Beneficência da Freguesia da Encarnação. Lx^a., 1869. Idem, 1914.

Associação Humanitária S. José. 1º de Dezembro de 1870. Estatutos. Lx^a., 1871.

Moutinho, Joaquim Ferreira — *Associação das Servas de Santa Theresa de Jesus. Projecto de uma Associação de Caridade.* Porto, 1871.

Associação Pia Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus (Viva Jesus!). Porto, 1875.

Associação Catholica Portuguesa em benefício das Missões nas Províncias Ultramarinas de Angola, S. Tomé, Moçambique e Timor. Lx^a., 1881.

Associação Humanitária de S. Paulo e Santa Catarina. Estatutos aprovados por Alvará de 16 de Setembro de 1884. Lx^a., 1884.

Manual da Associação para promover a Santificação dos Dias de Preceito em todos os Países de Língua Portuguesa. Tournai, Bélgica, 1884.

Associação de Caridade. Setúbal. Projecto. Lx^a., 1886.

- Associação Protectora da Crèche S. João Baptista. Portalegre. Estatutos. Portal., 1904.*
- Matos, D. Manuel Vieira de — *Pastoral. Associação da Doutrina Cristã fundada na Diocese da Guarda. Guarda, 1906.*
- Federação das Associações Católicas Femininas. Regulamento, 13.6.1924. Lxª., 1924.*
- Associação das Famílias Cristãs. Monchique. Estatutos. Lxª., 1929.*
- Associação das Almas do Purgatório. Lxª., 1936*
- M., E. D. (?) - *Purgatório. Prefácio de D. Manuel G. Cerejeira. Lxª., 1936. [Relativa à espiritualidade da Associação das Almas do Purgatório].*
- Associação Protectora das Florinhas da Rua. Lxª., 1936.*
- Associação Paroquial a bem dos Pobres da Freguesia de Santos-o-Velho. Estatutos. Lxª., 1937.*
- Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde (ACEPS). Estatutos. Lxª., 1950.*
- Machado, (Padre) Henrique — *Manual da Associação de S. José. Estabelecida em Santa Quitéria (Felgueiras). Vila do Conde, 1951.*
- Sociedade Cooperativa do Lar Operário Católico. Estatutos... aprovados ... em 16.1.1954. Porto, 1955.*
- Associação Católica Internacional para Obras de Protecção às Raparigas. Lxª., 1955.*
- Bigotte, J. Quelhas — *A Igreja e as Associações de Assistência, in Lumen, 23, 1959, pp. 822-841.*
- Associação de Nossa Senhora do Rosário de Figueira (Penacova). Estatutos. Coimbra, 1962.*
- Associação de Auxílio Mútuo do Clero da Diocese de Coimbra. Estatutos Provisórios. Coimbra, 1963.*
- Associação de Auxílio Mútuo do Clero da Diocese de Coimbra. Estatutos. Coimbra, 1965.*
- Associação de Auxílio Mútuo do Clero da Diocese. Leiria. Leiria, 1956.*
- Associação das Obras Assistenciais das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo. Porto. Estatutos. Braga, 1968; Idem, Porto, 1975; Idem, Porto, s.d..*
- Associação das Cruzadas de Bem Fazer. Estatutos. Porto, 1970.*
- Associação das Almas Beneméritas para a Inumação dos Indigentes. Setúbal, s. d..*

2. Confrarias, Fraternidades, Irmandades

Confraria da Imaculada Conceição do Escapulário e das Dez Virtudes de Maria Santíssima. Lx^a., 1790. [Vigiu durante o séc. XIX].

Compromisso da Irmandade da Santa Cruz de Nosso Senhor Cristo da Igreja da Graça. Lx^a., 1802; Idem, Lx^a., 1811; Idem, Lx^a., 1856; Idem, Lx^a., 1908.

Confraria de S. Francisco de Sales e Santa Joana Princesa, estabelecida na Igreja de Nossa Senhora da Visitação de Lisboa. Estatutos. Lx^a., 1807.

Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento sita na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação. Lx^a., 1817.

Irmandade dos Homens Cegos com o título do Santo Nome de Jesus. Privilégios. Lx^a., 1820.

Confraria do SS. Sacramento da Paroquial Igreja de S. Pedro de Miragaia. Estatutos. Porto, 1824.

Compromisso da Irmandade dos Escravos do SS. Sacramento do Mosteiro da Encarnação da Ordem Militar de Aviz, feito no ano de 1651. Lx^a., 1825.

Compromisso da Confraria de Nossa Senhora da Graça, orago da Paroquial Igreja da Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, do bispado do Funchal. Lx^a., 1829.

Novo Compromisso da Real Irmandade de Santa Cecília. Lx^a., 1838.

Confraria do Santíssimo da Freguesia de S. Salvador de Maiorca. Compromisso. Lx^a., 1839; Idem, 1872; Idem, 1873.

Confraria Eclesiástica do Espírito Santo. Estatutos. Porto, 1841.

Annaes da Arquiconfraria do SS. e Irmandade Coração de Maria. Lx^a., 1842; Idem, 1849.

Compromisso que ha-de servir para por ele eleger e governar a Irmandade das Almas neste Couto das Alhadas, a qual se erigiu no ano de 1711. Coimbra, 1843.

Confrarias. Regulamento do Estado da Índia de 1845. Nova Goa, 1845.

Novo Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora das Mercês. Lx^a., 1846.

Compromisso para a Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de Santo André de Poiães. Coimbra, 1848.

- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia da Nossa Senhora da Pena, de Lisboa.* Lx^a., 1853. [Foi instituição socialmente prestigiada. Lembre-se uma das cenas do filme «A Vizinha do Lado», de António Lopes Ribeiro, com texto da comédia de André Brun].
- Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião.* Estatutos. Lx^a., 1855. [Sediada na capela da Saúde, Mouraria, em Lisboa, fundada no século XVI, leva a efeito a procissão da Senhora, todos os anos, nas ruas da Baixa].
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento e Nossa Senhora da Caridade da Freguesia de S. Nicolau da cidade de Lisboa, provado e confirmado por Carta Régia de 30 de Março de 1857.* Lx^a., 1857.
- Compromisso da Real Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia dos Anjos.* Lx^a., 1857.
- Compromisso e Reformação de Estatutos da Irmandade da gloriosa Santa Ana erecta na sua Ermida sita na Vila de Oliveira do Hospital, bispado de Coimbra.* Coimbra, 1859.
- Compromisso da Irmandade do Senhor dos Passos erecta na Real Igreja de S. Caetano, sita no Bairro Alto.* Lx^a., 1860; Idem, 1877.
- Irmandade de Nossa Senhora Mãe de Deus e dos Homens e Senhor Jesus dos Aflitos, instaurada na Parochial Igreja de S. Mamede e que existio na sua Ermida da Rua do Valle do Pereiro.* Compromisso. Lx^a., 1861. Idem, 1866. [A Rua Vale do Pereiro liga as Ruas Alexandre Herculano e do Salitre, mas a ermida foi destruída].
- Confraria das Escravas do Menino Deus.* Estatutos. Lx^a., 1861; Idem, 1862; Idem, 1873.
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de Ceira.* Lx^a., 1862.
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de S. Vicente, S. Tomé e S. Salvador da Cidade de Lisboa.* Lx^a., 1862.
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento na Paroquial Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, da cidade de Lisboa.* Lx^a., 1862.
- Confraria do SS. Sacramento da Freguesia da Sé Velha (Coimbra).* Pauta de 1862. Coimbra, 1863.
- Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Monte de S. Gens.* Lx^a., 1863 [Acerca da ermida onde sediou esta Confraria, cf. Joaquim José da Silva Mendes Leal, *Descrição Histórica da Ermida de N^a S^a do Monte e S. Gens.* Lx^a., 1860, ³ 1912, obra provavelmente editada pela Irmandade.

O autor era também irmão da Confraria de Nossa Senhora da Freguesia dos Anjos, da qual redigiu pelo menos dois Relatórios anuais, impressos].

Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Ressurreição e Caridade da Real Capela de N^a S^a da Conceição de Lisboa. Lx^a., 1863.

Irmandade da Santa Cruz e Paixão de N. S. Jesus Cristo erecta na Igreja Conventual de Santa Mónica. Estatutos do Compromisso. Lx^a., [Convento das Mónicas, a S. Vicente de Fóra de Lisboa].

Compromisso da Real Irmandade da Santa Cruz e Passos de N. S. Jesus Cristo erecta na Igreja do Desterro. Lx^a., 1864.

Irmandade do Santíssimo da Freguesia do Coração de Jesus em Lisboa. Compromisso. Lx^a., 1864.

Confraria de Santo Antão da Barca, Freguesia de Parada, Distrito de Bragança. Estatuto. Lx^a., 1856.

Confraria do SS. Sacramento do Taveiro. Regulamento de 1867. Impressos Relativos à mesma. Coimbra, 1867-1869.

Xavier, Francisco João — *Confrarias das Ilhas Salcete e Bardez (Collecção de Leis Peculiares).* Ordenada e anotada por ... Nova Goa, 1867.

Compromisso da Irmandade da Gloriosa Virgem Mártir e Doutora Santa Catarina do Monte Sinay da Corporação dos Livreiros. Lx^a., 1869; Idem, 1890. [Acerca desta Irmandade de Livreiros, cf. adiante, o ensaio de Mexia, Maria José Magalhães].

Compromisso da Venerável e sempre Nobilíssima Irmandade do SS. Sacramento novamente sita nesta Igreja de Maiorca. Coimbra, 1869.

Confrarias do Santíssimo de Pangim (Nova Goa). N. Goa, 1869.

Compromisso da Irmandade composta das selectas Senhoras do Reino com o prezado e nobre título de Escravas de Nossa Senhora da Conceição. Lx^a., 1870.

Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa. Estatutos. Lx^a., 1870; Idem, 1871.

Irmandade de Nossa Senhora Madre de Deus em Xabregas. Compromisso. Lx^a., 1870.

Irmandade de Clérigos Pobres. Estatutos. Lx^a., 1871; Idem, 1910.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Compromisso. Lx^a., 1873.

- Confraria da Capela da sagrada imagem do Senhor Redemptor da Freguesia da Piedade. Compromisso. Nova Goa, 1875.*
- Confraria da Caridade da Freguesia de S. José. Lx^a., 1876 [Desta Confraria há vários Relatórios e Contas da Gerência até 1878].*
- Real Irmandade de Santa Joana Princesa de Portugal. Estatutos. Aveiro, 1877; Idem, 1882.*
- Confraria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha. Compromisso. Lx^a., 1879; Idem, 1883. [A ermida, erecta a seguir a 1822, um dos santuários mais populares da região da capital, situa-se em Carnaxide, junto do rio Jamor. A romaria ocorre no último domingo de Maio].*
- Irmandade Real do Santíssimo da Igreja dos Santos Reais Magos do Campo Grande. Compromisso. Lx^a., 1879.*
- Real Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Igreja dos Anjos. Estatuto. Lx^a., 1882. [cf., infra, sobre os Relatórios de Mendes Leal, que viveu em Loures, e escreveu a monografia Admirável Igreja de Loures. Lx^a. 1909].*
- Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de Alcântara. Compromisso. Lx^a., 1883.*
- Confraria de S. Francisco Xavier (Moçambique). Estatutos. Lourenço Marques, 1885.*
- Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Sacaparte (Alfaiates, Sabugal). M. s. 1885. [Reproduzido in Vaz, Francisco, Alfaiates na Órbita da Sacaparte. Vol. II. Lx^a., 1989, pp. 131-166].*
- Confraria de Nossa Senhora da Visitação de Montemor-o-Novo. Observações e Documentos pela Comissão Administrativa, nomeada por Alvará de 24 de Maio de 1887. Coimbra, 1887 [Supomos que Joaquim José Lopes Praça, o constitucionalista e historiador da Filosofia em Portugal, esteve envolvido neste processo].*
- Confraria do SS. Sacramento da Freguesia de Cantanhede. Estatutos redigidos em harmonia y (sic) Alvará. Coimbra, 1889.*
- Confraria do Santíssimo de Murtede. Novos Estatutos. Coimbra, 1889.*
- Irmandade de Santa Catarina da Corporação dos Livreiros, com sede na Igreja da Lapa. Lx^a., 1890; Idem, 1936.*
- Confraria de Nossa Senhora do Livramento. Projecto do Compromisso. Pangim (Nova Goa), 1891 [Instituída na Capela das Fontainhas de Pangim].*

- Compromisso da Irmandade dos Clérigos de Nossa Senhora da Piedade da Diocese de Damão.* Bombaim, 1891.
- Compromisso da Irmandade de S. Bartholomeu erecta na Freguesia de Vila Nova de Tazém, concelho de Gouveia.* Coimbra, 1892.
- Compromisso (III) da Real Confraria da Rainha de Santa Isabel, Protectora de Coimbra.* Coimbra, 1892.
- Compromisso da Real Irmandade do SS. Sacramento da Paroquial Igreja de Nossa Senhora da Encarnação da cidade de Lisboa.* Lx^a., 1893.
- Confraria de Nossa Senhora da Batalha do Porto. Estatutos aprovados por Alvará de 28 de Dezembro de 1892.* Porto, 1893.
- Confrarias de Goa. Regulamento aprovado por Portaria Provincial em 8 de Abril de 1893.* Nova Goa, 1893; Idem, 1894.
- Compromisso da Irmandade de Santa Cecília. Erecta no Colégio de S. José em Benfica no Mês de Janeiro de 1882.* Lx^a., 1894.
- Compromisso das Confrarias reunidas da Igreja de Pangim aprovado em 2 de Agosto de 1895.* Nova Goa, 1895.
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Igreja Paroquial de Santos-o-Velho.* Lx^a., 1896.
- Real Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de Santa Maria de Belém.* Lx^a., 1896.
- Confraria de Nossa Senhora de Alcamé.* Lx^a., 1899. [Na Lezíria, a sul do Tejo, há duas bonitas ermidas, com festa anual, da Senhora de Alcamé. Uma, junto à Recta de Cabo, outra mais ao longe, para oeste. Pertencem respectivamente a Vila Franca de Xira e a Samora Correia].
- Compromisso da Irmandade e Caridade de Nossa Senhora das Dores e Santíssimo Coração de Jesus, aprovado por Alvará de 22 de Abril de 1891.* Lx^a., 1901; Idem, 1906.
- Irmandade de Santa Isabel das Senhoras Viúvas. Estatuto.* Lx^a., 1901.
- Compromisso da Confraria do SS. Sacramento da Freguesia de Caniço.* Funchal, 1902.
- Confraria de Nossa Senhora Dolorosa de Ribeiradio. Estatutos.* Viseu, 1903.
- Confraria de Nossa Senhora da Purificação da Vila de Aldegalega do Ribatejo.* Compromisso. Lx^a., 1903.
- Confraria da Capela do Apóstolo S. Thomé de Pangim. Compromisso.* Nova Goa, 1904.

- Confraria do Coração de Jesus. Estatutos.* Porto, 1904.
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento e de Nossa Senhora da Encarnação da Ameixoeira.* Lx^a., 1905.
- Arquinconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus. Bilhetes das Zeladoras.* Lx^a., 1906; Idem, 1907.
- Compromisso da Irmandade de S. Miguel e Almas, erecta no Mosteiro das Religiosas de Sant'Anna.* Lx^a., 1906.
- Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de Santa Cruz de Coimbra.* Coimbra, 1907.
- Irmandade de Nossa Senhora da Lapa. Regulamento Interno.* Porto, 1908.
- Irmandade de Nossa Senhora da Fresta (Trancoso). Estatutos.* Évora, 1908.
- Irmandade das Senhoras Viúvas sob a Protecção de Santa Isabel.* Lx^a., 1909.
- Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios de Lamego.* Porto, 1913.
- Confraria de Nossa Senhora do Rosário instituída na Parochial Igreja de S. Martinho de Cedofeita. Estatutos.* Porto, 1913.
- Irmandade de Nossa Senhora da Assunção.* Póvoa de Varzim, 1913.
- Compromisso Novíssimo da Confraria da Freguesia de Bolho.* Coimbra, 1913.
- Confraria do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade. Estatutos.* Porto, 1913.
- Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade. Estatutos.* Porto, 1913.
- Compromisso da Confraria do Glorioso Santo António de Santa Cruz de Coimbra.* Coimbra, 1915.
- Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento e S. Sebastião do Curato das Torres.* Coimbra, 1915.
- Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte. Estatutos.* S. l., 1920.
- Agregação do SS. Sacramento. Estatutos.* Braga, 1924.
- Irmandade do Santíssimo da Freguesia de S. José de Lisboa. Estatutos.* Lx^a., 1925; Idem, 1930.
- Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Estatuto.* Lx^a., 1928 [Instituída pelo bispo de Leiria, D. José Correia da Silva, no Santuário da Fátima].

Compromisso da Irmandade do Sagrado Coração e Passos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Erecta na Igreja da Graça, Paroquial de Santo André e Santa Marinha de Lisboa. Lx^a., 1929.

Confraria de Nossa Senhora da Conceição do Monte Sameiro. Estatutos. Braga. 1929 [A Confraria é muito anterior a 1929, sendo obra do Padre Martinho Pereira da Silva, calendarista da Sé de Braga, e grande promotor do Santuário do Sameiro].

Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira. Guimarães. Estatutos. Guim., 1929.

Confraria da Doutrina Cristã. Estatutos. Braga, 1930.

Confraria do Bom Jesus de Matosinhos. Relatório da questão do Corpo Clínico do seu Hospital. Matosinhos, 1932.

Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, Santos Fiéis de Deus e Anexas. Estatutos. Porto, 1933.

Irmandade do SS. Sacramento de Nossa Senhora das Mercês de Lisboa. Estatutos. Lx^a., 1933.

Confraria das Almas da Freguesia de Parada do Monte. Braga, 1934.

Confraria das Almas da Freguesia da Santa Maria do Gave. Braga, 1934.

Confraria das Almas de Santa Maria de Paços. Estatutos. Braga, 1934.

Confraria do Bom Jesus da Boa Morte e Nossa Senhora das Neves na Freguesia de Santiago da Carreira. Estatutos. Braga, 1934.

Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Estatutos. Braga, 1934.

Confraria de Nossa Senhora do Rosário da Comarca de Vieira. Braga, 1934.

Confraria do SS. Sacramento de S. Pedro de Tomar. Estatutos. Braga, 1934.

Confraria do SS. Sacramento da Freguesia de S. Jorge (Arcos de Valdevez). Braga, 1934.

Confraria de Nossa Senhora do Rosário de Santa Eulália de Fermentões. Estatutos. Braga 1934. [Este último grupo de Estatutos de Confrarias foi impresso na Tipografia Pax de Braga, hoje extinta, valiosa difusora de livros católicos na época em que foi gerida pelo liturgista D. António Coelho, O.S.B.].

Confraria do SS. Sacramento da Freguesia de Taveiro. Coimbra, 1934.

Confraria do SS. Sacramento de Unhais-o-Velho. Estatutos. Covilhã, 1936.

Estatutos da Irmandade de Nossa Senhora das Dores com sede na Igreja da Lapa. Lx^a., 1936. [Igreja da Lapa, i. e.: Basílica da Estrela].

- Irmandade do SS. Sacramento e da Corporação Fabriqueira da Freguesia e Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Mártires de Lisboa. Estatutos e Regulamentos. Lx^a., 1936.*
- Irmandade de Nossa Senhora das Dores e Santa Ana da Freguesia de S. José e de S. Lázaro. Estatutos. Braga, 1937.*
- Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Benfica. Estatutos. Lx^a., 1938.*
- Resumo do Manual da Arquiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coação de Jesus. Leiria, ¹⁷ 1938; Idem, Porto, 1952.*
- Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora das Neves de Paranhos (Seia). Seia, 1939.*
- Confraria de Nossa Senhora de Pedra Maria. Varziela, Felgueiras. Felgueiras, 1939.*
- Confraria de Nossa Senhora da Concórdia do Monte da Caparica. Lx^a., 1940.*
- Irmandade de S. Pedro do Clero do Patriarcado de Lisboa. Estatutos. Lx^a., 1940; Idem, 1949.*
- Sequeira, Gustavo de Matos — *O Compromisso da Irmandade do Espírito Santo de Alfama. Lx^a., 1941.*
- Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia do Santo Condestável. Estatutos. Lx^a., 1941.*
- The Confraternity Sacred Hearth of Jesus Holy Ghost Church of Monbasa. Hymns. Bastorá (India), 1941.*
- Araújo, José Rosa de — *A Confraria dos Sapateiros, Viana do Castelo, 1942.*
- Estatutos da Confraria do SS. Sacramento e Almas da Freguesia de Dornelas do Zêzere. Covilhã, 1943.*
- Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira. Lx^a., 1944.*
- Arquiconfraria do SS. Sacramento das Freguesias de S. Julião e Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Lisboa. Estatutos. Lx^a., 1945.*
- Irmandade de Nossa Senhora das Dores de Laveiras. Estatutos. Caxias, 1945.*
[Nesta localidade de Laveiras sediou um Convento de Monges Cartuxos, cujo edifício ainda existe].
- Confraria de Nossa Senhora Aparecida de Balugães. Ponte de Lima, 1948.*
- Irmandade dos Clérigos Pobres de S. Pedro ad Vincula. Estatutos. Angra do Heroísmo, 1951.*

- Confraria do Sagrado Coração de Maria, Virgem Imaculada. Conhecer, Amar, Desagravar o Imaculado Coração de Maria, segundo o Espírito da Mensagem de Fátima, é o fim desta Confraria. Estatutos.* Coimbra, 1952.
- Confraria do Senhor do Padrão, Piedade e Senhora da Saúde. Estatutos.* Porto, 1952.
- Estatutos da Irmandade de Santa Maria Madalena do Monte de Falperra, subúrbios de Braga. Também conhecida por Irmandade de Santa Marta.* Braga, 1952.
- Machado, Casimiro de Moraes — *Irmandade de Nossa Senhora do Caminho em Mogadouro.* Porto, 1952.
- Lapa, Albino — *Compromisso dos Pescadores e Mareantes do alto da Confraria, Irmandade do Espírito Santo, sita na Igreja de S. Miguel Dalfama (MDCVI). Lx^a.*, 1953. [Reprodução crítica do antigo Compromisso desta Irmandade, que tinha hospital].
- Nunes, Paulo Lizardo — *Compromisso da Confraria do SS. Sacramento de Nossa Senhora da Guia da Igreja de Vernã.* Margão, Índia, 1953.
- Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Estatutos. MCMLIII. Lx^a.*, 1953.
- Confraria do Imaculado Coração de Maria Virgem Imaculada. Lisboa. Resumo dos Estatutos. Lx^a.*, s. d. (1954).
- Estatutos da Irmandade do SS. Sacramento e das Almas de Loriga (Seia).* Gouveia, 1954.
- Estatutos da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de S. Jorge de Arroios, da Cidade de Lisboa, aprovados pela Assembleia Geral da Irmandade de 27 de Julho de 1938 e pela Provisão do Prelado de 26 de Março de 1940.* Coimbra, 1954.
- Vasconcellos, António Garcia Ribeiro de — *Confraria de Nossa Senhora dos Milagres e do Mártir S. Pelágio, erecta em S. Paio de Gramaços, concelho de Oliveira do Hospital. I. Bosquejo Histórico. II. Compromisso Reformado.* Coimbra, 1954.
- Confraria de S. Martinho de Vilar do Paraíso.* Porto, 1955.
- Estatutos da Confraria do SS. Sacramento e das Almas. Fundada em Aldeia Nova de Trancoso, Diocese da Guarda. Estatutos, 1955.* Gouveia, 1958.
- Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Organização, Constituição e Estatuto.* Porto, 1956.

- Diniz, Manuel Vieira — Uma Confraria Mariana do Século XVI (Paços de Ferreira), in *Douro Litoral*, 7ª série, vol. III-IV. Porto, 1956.
- Estatutos da Confraria do SS. Sacramento e das Almas da Freguesia da Senhora da Hora. Matosinhos.* Porto, 1956.
- Lapa, Albino — *O Compromisso dos Pescadores da Cidade dos «Sete Mártires», Tavira.* Lxª., 1956. [Leitura crítica deste antigo Compromisso da classe mareante].
- Almeida, Justino Mendes de — Compromissos da Confraria e Irmandade dos Santos Passos da Vila de Benavente, in *Estudos Benaventinos*, Ano I, Benavente, 1957, pp. 27-33.
- Brandão, D. Domingos de Pinho — *A Congregação de Nossa Senhora da Purificação e o seu altar privativo na Igreja dos Grilos.* Porto, 1957.
- Viana, Abel Gonçalves Martins — Confraria de Nossa Senhora da Graça na extinta Igreja de Santo Amaro, in *Arquivo de Beja*, Vol. XIV, 1957, pp. 79-89 e indicação de «continua».
- Confraria de Nossa Senhora do Faro. Ganfei, Valença. Estatutos.* Braga, 1958.
- Confraria de Santa Luzia. Viana do Castelo. Estatutos.* V. do Castelo, 1958.
- Conceição, Manuel Rodrigues — *A Confraria das Almas do Corpo Santo de Massarelos.* Porto, 1958.
- Lanhoso, Adriano A. G. Coutinho — A Confraria das Almas do Corpo Santo de Massarelos, in *O Tripeiro*, Vol. XIII, Porto, Janeiro, 1958.
- Morsdorf, D. Klaus — *A Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa. Parecer elaborado a pedido de Monsenhor Buttner, 1957-1958.* Lxª., 1958.
- Estatuto da Confraria do SS. Sacramento e Nossa Senhora do Rosário da Freguesia de Vilarinho, Concelho de Santo Tirso,* Porto s. d. (1959).
- Fonseca, Alberto Diniz da — *A Irmandade das Almas do Rochoso e as Termas Assistenciais do Cró.* Lxª., 1959. [Cró, lugar termalístico no concelho de Sabugal, dinamizado nos meados deste século por aquela Irmandade e pela Liga dos Servos de Jesus (ver adiante) das quais o Dr. Diniz da Fonseca era irmão activo].
- Lapa, Albino — *O Compromisso dos Pescadores da «Notável» Cidade de Lagos.* Lxª., 1960. [Albino Lapa, que ainda tivemos a honra de conhecer, não logrou levar ao fim o seu projecto de estudo total dos Compromissos dos Mareantes, porque a morte o levou].

- Confraria de S. Vicente de Paulo (Antigo Asilo das Velhinhas de Carnide). Estatutos aprovados por Provisão do Patriarcado de Lisboa em 25 de Abril de 1949 e 6 de Maio de 1960.* Torres Vedras, 1960.
- Arquiconfraria de Maria, Rainha dos Corações.* Cucujães, 1961.
- Irmandade de S. Pedro e Santa Maria do Clero da Arquidiocese de Évora.* Évora, 1961.
- Pina, S. I, António Ambrósio de — A Confraria do Coração de Jesus de Tagilde, Guimarães. Século XVIII, in *Mensageiro do Coração de Jesus*, Braga, 1961, pp. 348-356.
- Rocha, Leopoldo da — Um Estudo das Confrarias de Goa, in *Boletim Eclesiástico da Arquidiocese de Goa*, nº 20 (1961) pp. 351-359; Idem, nº 21 (1961) pp. 11-18.
- D'Alcochete, Nuno Daupias — O Compromisso da Confraria do Bem Aventurado S. Luís Rei de França, in *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira*, nº 3 (Lxª., 1962) pp. 327-348.
- Estatutos da Confraria do Senhor Jesus dos Aflitos de Borba.* Évora, 1962.
- Azevedo, Ruy Pinto de — O Compromisso da Confraria do Espírito Santo de Benavente, in *Lusitania Sacra*, 6 (Lxª., 1962-1963). Separata. [Estudo do Compromisso da mais antiga Irmandade da invocação do Espírito Santo em Portugal, possivelmente anterior à fundação das festas de Alenquer pela Rainha Santa Isabel. Cuidava de duas obras de misericórdia: dar de comer a quem tem fome e enterrar os mortos, o que levava a efeito com peculiares danças rituais].
- Araújo, José Rosa de — A Irmandade Vianesa do «Corpo Santo», in *Actas do I Congresso de Etnografia e Folclore*. Vol. III. Lxª., 1963, pp. 301-308.
- Confraria das Almas da Foz de Ourentã. Estatutos.* Coimbra, 1963.
- Guerreiro, (Cónego) Jerónimo Alcântara — Inventário do Arquivo da Irmandade de S. Pedro de Estremoz. in *Alvoradas*, nº 24, Évora, 1963, pp. 47-56.
- Mendes, Manuel — *Irmandade de Nossa Senhora da Porta do Céu e do Glorioso S. João Baptista*, in *Revista Municipal*, nº 99, Lxª., 1963, pp. 34-57. [Esta Irmandade sediou na Igreja do Convento das Portas do Céu, em Telheiras, lugar da freguesia do Lumiar, junto à freguesia do Campo Grande de Lisboa. Há trinta anos, o lugar, ora ocupado com prédios, estava fora de portas, com raros casais, muitas hortas e pomares atravessados por veredas e caminhos rurais. O Convento, franciscano, ficava no ermo. Acha-se muito degradado, embora o templo esteja aberto ao culto].

- Confraria da Sagrada Paixão de N. S. Jesus Cristo. Síntese de algumas disposições particulares.* Viana do Castelo, 1964.
- São Payo, Marquês de — As Históricas Confrarias Concepcionistas de Vila Viçosa. A Real Corporação das Escravas de Nossa Senhora da Conceição, in *Armas e Troféus*, nº 56, Lx^a., 1964, pp. 135-142.
- Breve Resenha Histórica sobre a Irmandade, Igreja e Hospício de Nossa Senhora da Vitória.* Lx^a., 1965. [Obra sediada na igrejainha da Rua da Vitória, junto da Rua do Crucifixo, esplêndido lugar para oração solitária na balbúrdia da Baixa lisboeta].
- Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte da Freguesia de Santa Marinha da Arosa, Arciprestado de Guimarães.* Braga, 1965.
- Coutinho, Bernardo Xavier — *A Igreja e as Irmandades dos Clérigos.* Porto, 1965.
- Teixeira, (Padre) Manuel — A Confraria de Nossa Senhora do Rosário, in *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 63 (Macau, 1965) pp. 484-504.
- Teixeira (Padre) Manuel — Oficiais da Confraria de Nossa Senhora do Rosário, in *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 63 (Macau, 1965), pp. 607-640 e 706-746.
- Teixeira (Padre) Manuel — Fundos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário, in *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 63 (Macau, 1965) pp. 548-566.
- Teixeira (Padre) Manuel — *A Confraria de Nossa Senhora do Rosário e a Igreja de S. Domingos.* Macau, 1965.
- Costa, Francisco S. — *A Real Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e a sua Capela. Subsídios para a História Integral do Barreiro.* s. l., 1966.
- Vale, Carlos — Estatutos da Real Irmandade de Nossa Senhora da Glória da Serra do Pilar, in *Boletim Cultural de Gaia*, nº 1 (Gaia, 1966) pp. 29-33; Idem, nº 3 (1967) pp. 19-24.
- Coutinho, Bernardo Xavier — Capelas e Confrarias do Senhor Salvador do Mundo, in *O Tripeiro*, nº8 (1968) pp. 257-262; 311-315; 348.
- António do Rosário, O. P. — A Irmandade de Nossa Senhora das Dores, Glória Primacial de Braga, in *Bracara Augusta*, nº 24 (Braga, 1970) pp. 35-41.
- Willecke, Venâncio — Frei Pedro Palácios e a Penha do Espírito Santo, in *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, nº 33 (1970) pp. 556-574.

- Pereira (Cónego) Isaiás da Rosa — Compromisso da Irmandade de Jesus erecta no Mosteiro de S. Bento de Santarém, in *Arquivos e História*, nº 3 (Lxª., 1971) pp. 205-222.
- Souto, A. Meyreles do — *O Livro dos Irmãos da Confraria do Bem Aventureado Santo Amaro*. Lxª., 1971.
- Nunes, Pinho — *Santa Quitéria (Irmandade)*. Porto, 1972. [Num monte, sobranceiro a Felgueiras, ergue-se o belo santuário de Santa Quitéria, local aprazível e centro de peregrinações].
- Teixeira (Padre) Manuel — A Confraria de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos e a Igreja de Santo Agostinho, in *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau*, nº 70 (1972) pp. 609-626.
- Lanhoso, A. Coutinho — *As Obras de Melhoramento do porto da Póvoa de Varzim e a Irmandade de Nossa Senhora da Assunção*. P. de Varzim, 1972.
- Pereira (Cónego), Isaiás da Rosa — Dois Compromissos da Irmandade dos Homens Pretos, in *Arquivos e História*, nº 4 (Lxª., 1972) pp. 9-47.
- Coelho, Cesário — *Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa*. Porto, 1973. [Uma das mais antigas e veneráveis Irmandades portuenses, com hospital e igreja].
- Neves, Francisco Ferreira — A Confraria dos Pescadores e Mareantes de Aveiro (1200-1285), in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, nº 39 (1973) pp. 241-271.
- Rocha, Leopoldo da — *As Confrarias de Goa (Séculos XVI-XX). Conspecto Histórico-Jurídico*. Lxª., 1973.
- Rosário, O. P., António do — Estatutos da Confraria de Nossa Senhora de Terrosa, (1739), in *Falam Documentos*, Braga, 1973, pp. 31-36.
- Araújo, António de Sousa — A Irmandade dos Fiéis de Deus de Entre Cávado e Neiva, uma Associação de Clérigos do Século XV?, in *Itinerarium*, vol. XX, Braga, 1974, pp. 267-324.
- Araújo, António de Sousa — Irmandades de Clérigos e assistência ao Clero em Portugal, in *Itinerarium*, vol. 28 (Braga, 1982) pp. 401-452.
- Fraternidade Católica de Doentes (Manuel Alves)*. Porto, 1974.
- Amorim, Aires de — Das Confrarias do Concelho da Feira: Séculos XVIII a XX, in *Arquivo do Distrito de Aveiro*, nº 42 (Aveiro, 1976) pp. 12-128.
- Costa, Martins da — *Irmandade e Confrarias da Póvoa de Varzim*. P. de Varzim, 1978.

- Costa, Martins da — Confraria do SS. Sacramento de Santiago de Amorim. Dois Documentos, in *Póvoa de Varzim. Boletim Cultural*, nº 20 (1981) pp. 29-49.
- Brásio, António — *As Confrarias Medievais do Espírito Santo, paradigma das Misericórdias*. Lx^{a.}, 1982.
- Costa, Martins da — Confraria do SS. Sacramento da Póvoa de Varzim, in *Póvoa de Varzim. Boletim Cultural*, nº 22/1 (1983) pp. 5-13; Idem, nº 25/2 (1986) pp. 321-404.
- Laurentiaux, Daniel-F. — *Culte et Confréries du Saint-Esprit aux Açores*. Paris/Lx^{a.}, 1983.
- Marques, José — A Confraria de S. Domingos de Guimarães (1498), in *Revista da Faculdade de Letras do Porto*, nº 1 (1984) pp. 57-95.
- Neiva, Adélio Torres — A Confraria do Subsino de S. Paio de Antas nos Séculos XVII e XVIII, in *Boletim Cultural de Esposende*, nº 6 (1984) pp. 49-56.
- Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Memória do tricentenário (1686-1986)*. Póvoa de Varzim, 1987.
- Mota, Guilhermina — A Irmandade da Senhora do Carmo da Marmeleira (Mortágua) (Primeira metade do Século XVIII), in *Revista de História das Ideias*, vol. 9 (Coimbra, 1987) pp. 267-308.
- Mexia, Maria José Magalhães — A Confraria de Santa Catarina do Monte Sinai. De Ribamar a Lisboa. Dos Letrados aos Livreiros, in *Memoria*, I, Lx^{a.}, 1989.
- Confraria de Nossa Senhora da Boa Nova de Terena. Decreto de Erecção. Estatutos, in *Igreja Eborense*, Ano IX, nº 15 (Évora, 1991) pp. 70-84.
- Abreu, Laurinda de — Confrarias e Irmandades de Setúbal: Redes de sociabilidade e poder, in *I Congresso Internacional do Barroco*. Vol. I. Porto, 1991.
- Enes, Maria Fernanda — As Confrarias da SS. Sacramento e das Almas no âmbito da cultura barroca, in *I Congresso Internacional do Barroco*. Vol. I. Porto, 1991.
- Dias, (Padre) Geraldo Coelho — Um certo Porto devoto no Porto do Liberalismo. A Arquiconfraria da Imaculada Conceição de Maria, in *Humanística e Teologia*, vol. 14 (1992) pp. 383-392.
- Costa, Martins da — Real Irmandade de Nossa Senhora da Assunção da Póvoa de Varzim, in *Póvoa de Vaezim. Boletim Cultural*, vol. 30, 1993.

Confraria de Nossa Senhora do Carmo. Santo António dos Cavaleiros. Livro de Bolso do Confrade. Sacavém, 1994. [Contém: Regra Carmelita, Decreto de Ereção, Decreto de aceitação do Geral da Ordem de Roma, Estatutos, Devocionário e Cancioneiro carmelitas. Esta Confraria é a mais nova entre as de N^a S^a do Carmo].

Silva, Lino Moreira da — *São Nicolau, a sua Irmandade e a sua Capela na Insigne Real Colegiada de Guimarães.* Guim., 1994.

Estatutos da Confraria do Rosário, in *Rosário de Maria*, Ano LI, Fátima, 1995, pp. 438-444. [Modelo de Estatutos aprovado «ad experimentum», por três anos, pela Junta Ibérica de Provinciais Dominicanos em 15 de Março de 1994].

Gomes, Saul António — Notas e documentos sobre as Confrarias portuguesas entre o fim da Idade Média e o Século XVII: o protagonismo dominicano de Santa Maria da Vitória, in *Lusitânia Sacra*, 2^a s., vol. VII (1995) pp. 89-150.

Penteado, Pedro — Confrarias portuguesas da época moderna: Problemas, resultados e tendências da investigação, in *Lusitânia Sacra*, 2^a s., vol. VII (1995) pp. 15-52.

Silva, Mário J. Costa da — A Confraria de Santa Maria Madalena de Montemor-o-Velho: Subsídios para a sua história, in *Lusitânia Sacra*, 2^a s., vol. VII (1995) pp. 53-88.

Arquiconfraria do Cordão de S. Francisco. Braga, s. d..

Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento da Freguesia de S. Bartolomeu da Vila Borba. Distrito de Évora. Concelho de Borba. Évora, s.d..

Confraria de N^a S^a da Graça de Câmara de Lobos (Funchal). Compromissos. Funchal, s. d..

Confraria do SS. Sacramento de Monsaraz. Estatutos. Lx^a., s. d..

Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Beja. Estatutos. Beja, s. d..

3. Irmandades da Misericórdia

Misericórdia de Lisboa. Compromissos: 1619, 1640, 1662, 1674, 1704, 1749, 1818. Lx^a., 1818.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo. Compromisso. A. do Heroísmo, 1860.

- Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo. Compromisso.* Coimbra, 1872.
- Misericórdia de Lisboa. Regulamento para o serviço dos Visitadores.* Lx^a., 1873.
- Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. Regulamento.* Coimbra, 1875.
- Misericórdia e Hospital de Beja. Relatórios 1882-1883.* Lx^a., 1883.
- Misericórdia de Lisboa. Regulamento da Real Casa dos Expostos.* Lx^a., 1886.
- Misericórdia de Lisboa. Regulamento do Recolhimento dos Órfãos.* Lx^a., 1886.
- Silva, H. Castro e — *A Misericórdia de Castelo Branco. Apontamentos Históricos.* Elvas, 1891. [Nova edição, com prefácio e notas de José Lopes Dias. Castelo Branco, 1958].
- Andrade, A. Albino de — *Novo Hospital Dom Luiz Primeiro da Santa Casa da Misericórdia de Lamego. Relatório da sua Fundação.* Lamego, 1893.
- Godolphim, José Cipriano da Costa — *As Misericórdias.* Lx^a., 1897.
- Ayalla, F. — *A Misericórdia de Goa e a Questão da Índia.* Goa, 1904.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.* Coimbra, 1907.
- A Misericórdia do Porto e a sua Autonomia. A Federação dos Hospitais e a anexação pedagógica. O Hospital Conde de Ferreira.* Porto, 1911.
- Novo Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Cantanhede.* Coimbra, 1912.
- Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Vila da Amieira no concelho de Niza, Distrito de Portalegre.* Portalegre, 1913.
- Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santiago de Cacém. Estatutos.* Coimbra, 1916.
- Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Vila de Arruda dos Vinhos.* Lx^a., 1916.
- Misericórdias de Portugal. Decreto n.º 10242 de 1 de Novembro de 1924.* Lx^a., 1925.
- Contreiras, O. S.T., Frei Miguel — *Do Compromisso da Confraria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Reimpresso em 1929.* Caldas da Rainha, 1929.

Sousa, Tude Martins de — *A Misericórdia de Amieira (Do Antigo Priorado do Crato). A sua Antiguidade. A sua Campaíña. O seu Compromisso.* Lx^a., 1932.

Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Cidade de Coimbra, Coimbra, 1937.

Frazão, Amaral — *Manual das Misericórdias e das demais Pessoas Colectivas de Utilidade Pública Administrativa.* Lx^a., 1937.

Dias, José Lopes — *Misericórdias e Hospitais da Beira Baixa.* Lx^a., 1938.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis. Compromisso. Cucujães, 1939.

Misericórdia do Porto. *Boletim dos Hospitais da Santa Casa.* Porto, 1940.

Correia, Fernando da Silva — *A Misericórdia de Lisboa.* Lx^a., 1942.

Lagoa, Alberto — *A Misericórdia do Porto e os Médicos.* Porto, 1942.

Gonçalves, Horácio de Assis — *A Santa Casa da Misericórdia de Alijó.* Porto, 1944.

Misericórdia do Fundão. *Boletim.* Fundão, 1944.

Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde. Braga, 1945.

Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Compromisso. Cascais, 1948.

Misericórdia de Vila Verde. Regulamento de Empréstimos. Braga, 1948.

Esaguy, Augusto Isaac de — *A Misericórdia de Luanda (Nótula).* Lx^a., 1951.

Novo Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau. Macau, 1952.

Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo. V. do Castelo, 1957.

Fonseca, Carlos Diniz da — Misericórdias e Montepios, in *Estudos*, Vol. 35, Coimbra 1957, pp. 360-371. [Carlos Diniz da Fonseca, filho de Álvaro, o proprietário de *Estudos Sociaes* e doutrinador da organização das obras católicas no 1º quartel do século XX].

Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana, in *Hospitais Portugueses*, Vol. X, Lx^a., 1957, pp. 42-43.

Misericórdia de Campo Maior, in *Hospitais Portugueses*, Vol. X, Lx^a., 1957, pp. 49-51.

Avilez, Aníbal Luís Pita de — *As Misericórdias em Portugal.* Porto, 1958.

- Compromisso da Irmandade da Misericórdia da Covilhã*. Covilhã, 1958.
- Ribeiro, Deolinda Margarida — As Misericórdias no Plano Centralizado da Assistência, in *Ocidente*, nº 242, Lx^a., 1968, pp. 263-268.
- Brásio (Padre) A. Duarte — As Misericórdias de Angola, in *Studia*, Vol. 4, 1959, pp. 106-149.
- Misericórdia de Lisboa. Compromisso. 1516, in *Ação Médica*, nºs 91-92, Lx^a., 1959, pp. 269-294.
- Noronha, Remo de — *A Misericórdia de Mesão Frio. Alguns Subsídios para a sua História*. Lx^a., 1959.
- Pinto, Maria Helena Mendes — *As Misericórdias do Algarve*, Lx^a., 1968.
- Esteves, Luís de Sena — *Misericórdias Portuguesas em Risco. A Propósito do Decreto-Lei 413/71 de 27 de Setembro de 1971*. Lx^a., 1971.
- Basso, José F. — *As Misericórdias*, Lx^a., 1974.
- Reis, António P. de M. — *A Misericórdia de Ponte de Lima*. P. de Lima, 1979.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Amares. Projecto*. Lx^a., 1981.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Bragança*. s. l., 1981.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho*. s. l., 1981.
- Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão*. s. l., 1981.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor*. s. l., 1982.
- Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, Compromisso da Irmandade*. 1529. Abrantes, 1982.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, 1530-1982*. A. do Sal, 1982.
- Misericórdia de Baião. *Boletim e Estatutos*. Baião, 1982.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Borba, 1524-1982*. Lx^a., 1982.
- Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Évora*. Évora, 1982.
- Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima*. V. do Castelo, 1982.

Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos. s. 1., 1982.

Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras. 1982. Felgueiras, 1983.

Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penela. s. 1., 1983.

Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva. s. 1., 1983.

Abreu, Laurinda de — *A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.* 1989.

A Misericórdia de Castelo de Vide e seus Beneméritos. Fragmentos dum Suário. Portalegre, s. d..

4. Obras de Culto e de Piedade

As Recolhidas de Nossa Senhora do Carmo no Sítio dos Oliveaes, erecto por autoridade régia. Estatutos aprovados pelo P. Carlos. Lx^a., 1824.

Recolhimento de Nossa Senhora da Esperança. Providências Internas. Porto, 1840.

Estatutos da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Rio de Janeiro, 1854. [O autor deste documento foi o médico João Vicente Martins, nascido em Lisboa, 1810, que exerceu no Brasil].

Recolhidas de Nossa Senhora do Carmo. Estatutos pelos quaes se hão-de governar. Lx^a., 1855.

Obra da Santa Agonia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Lx^a., 1863.

Congregação da Caridade da Freguesia de S. Mamede. Estatutos. Lx^a., 1867.

Asilo de Nossa Senhora da Conceição para Raparigas Abandonadas. Sua Fundação em Lisboa. Lx^a., 1860.

Pia União das Filhas do Sagrado Coração de Maria. Lx^a., 1880.

Basto, Alfredo — *Breve Notícia da Origem e Desenvolvimento da Sociedade de S. Vicente de Paulo.* Lx^a., 1883.

A Obra do Túmulo de Pio IX. A Redacção das «Instituições» pedindo ofertas. Coimbra, 1884. [«Instituições Cristãs», revista teológica do Seminário de Coimbra e da Academia Tomista].

Amaral, Ananias Correia — *Manual da Pia União das Filhas de Maria.* Guimarães, 1887; Idem, Porto, 1901.

- Pia União das Filhas de Maria sob o patrocínio de Santa Ignez, Virgem e Mártir.* Porto, 1888.
- Recolhimento do SS. Sacramento e Assunção do Calvário e aprovado por Decreto de 13 de Abril de 1893.* Lx^a., 1893.
- Liga de Trabalho das Raparigas Cristãs, sob a protecção de Nossa Senhora da Conceição. Estatutos e Regulamento.* Lx^a., 1895.
- Pia União em Honra de Santo António de Lisboa.* Braga, 1897.
- Estatutos da Congregação e Hospital de Velhos e Entrevados de Nossa Senhora de Viana do Castelo.* (1897). V. do Castelo, 1899.
- Manual da Congregação dos Santos Anjos.* Porto, 1900.
- União de Caridade sob a Protecção de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.* Lx^a., 1900.
- Cruzada a Favor da Boa Imprensa.* Lx^a., 1902.
- Pia União e Pão dos Pobres de Santo António em Portugal.* Braga, 1902.
- Sousa, Benevenuto de — *Apostolado da Imprensa. O seu Futuro em Portugal.* Porto, 1904.
- A Pia União Eucarística ou Adoração Perpétua do SS. Sacramento e Obra das Igrejas Pobres. Erecta na Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco a Jesus.* Lx^a., 1905.
- Liga da Acção Social Cristã. Relatórios.* Guarda, 1910.
- A Obra de S. Francisco de Sales. Regulamento das Comissões Paroquiais.* Porto, 1910.
- Colégio da Regeneração. Fundado em 16 de Agosto de 1869.* Braga, 1913. [Obra criada por Mons. Airosa, e que ora se chama Instituto Monsenhor Airosa].
- Mattoso, D. José Alves — *Estatutos da Liga da Boa Imprensa.* Guarda, 1915. — *Pastoral sobre a Liga da Boa Imprensa.* Guarda, 1915.
- União Apostólica do Patriarcado de Lisboa (Centro Lisbonense de União Apostólica) Estatutos.* Lx^a., 1915.
- Cruzada das Mulheres Portuguesas. Estatutos.* Lx^a., 1916.
- Obra das Crianças da Freguesia da Lapa. Estatutos.* Lx^a., 1921.
- O Cordão de Santa Filomena.* Lx^a., 1923.
- Liga dos Antigos Alunos dos Colégios de Campolide e S. Fiel.* Lx^a., 1923. [Entre os antigos alunos contam-se o poeta Almada Negreiros, o mé-

dico Egaz Moniz, o advogado Alberto Diniz da Fonseca, o filósofo Silvestre de Moraes, etc., etc.].

Estatutos da Obra dos Mínimos. Torres Novas, 1925.

Uma Obra de Culto e Beneficência para Sufrágio das Almas do Purgatório, com sede na Freguesia de Tomar. Estatutos. Lx^{a.}, 1926.

A Obra de Adoração nocturna nos Lares ao Divino Rei de Amor. Lx^{a.}, 1928.

Obra de Providência e Formação Sacerdotal. Guarda, 1932.

Pia União de Santa Teresinha. Estatutos. Lx^{a.}, 1936.

Pia União do Trânsito de S. José a Favor dos Moribundos. Porto, 1936.

Os Vicentinos perante as condições actuais da Constituição e vida da família cristã. Porto, 1976.

Vestiário de Santa Isabel da Freguesia do Campo Grande. Estatutos. Lx^{a.}, 1936.

Pia União das Servas da Santa Igreja pela Sagrada Família. Estatutos. Évora, 24. 9. 1945. [Fundada pelo arcebispo D. Manuel Mendes, a União transformou-se em Congregação religiosa diocesana, em 1955, com o nome S. S. I. — Servas da Santa Igreja. Cf. Filipe de Figueiredo, D. Manuel M. da Conceição Santos, Fundador das Servas da Santa Igreja, in *Igreja Eborense*, Ano IV, n^o 10, Évora 1986, pp. 9-33].

Pequeno Manual da Pia Obra de Santa Doroteia. Porto, 1937; Idem, 1948.

Juventude Antoniana. Braga, 1939.

Apostolado do Mar. Estatutos. Lx^{a.}, 1940.

Obra das Três Marias dos Sacrários-Calvários. Porto, 1940.

O. M. — *Manual dos Zeladores e Zeladoras das Igrejas*. Penafiel, 1941.

Aguiar (Padre Américo), Américo Monteiro de — *Obra da Rua*. Coimbra, 1942. [Tem várias edições posteriores].

Obras das Vocações e dos Seminários. Lx^{a.}, 1943; Idem, 1954.

Juventude Antoniana. Estatutos Nacionais. Braga, 1944.

Leal, Maria Joana Mendes — *A Obra de Protecção ao Serviço das Raparigas*. Lx^{a.}, 1944.

União de Caridade Portuguesa. Caritas. Estatutos. Lx^{a.}, 1946; Idem, 1964.

Liga dos Servos de Jesus. Constituições. Guarda, 1947; Idem 1959; Idem, 1971. [Pia União fundada pelo bispo auxiliar D. João de Oliveira Matos, em processo de beatificação. Cf. J. A. Sanches de Carvalho, *Um bispo para o nosso Tempo*. Guarda, 1972; J. Pinharanda Gomes, *O Servo de Jesus Alberto Diniz da Fonseca (1884-1962)*. Guarda 1988].

- Pia União de Santa Teresinha da Freguesia de Nossa Senhora das Mercês. Estatutos.* Lx^a., 1950. [Fundada na Igreja paroquial de Nossa Senhora das Mercês de Lisboa, em 1936, pelo grande apóstolo do culto tereciano, Padre Augusto Marques Soares (fal. 1970), fundador e director da excelente revista *Rosas de Santa Teresinha*. O ambiente da Pia União influíu no espírito de Maria da Conceição Fróis, a popular Sãozinha, ora em processo de beatificação. Seus pais foram confrades na Pia União].
- Ação de Beneficência Católica. Estoril. Estatutos.* Cascais, 1951.
- Moura (Tradutor), José Pinto de — *Pia União das Filhas de Maria.* Braga, 1951.
- Pia União dos Cooperadores Salesianos. Cooperador Salesiano.* Porto, 1954.
- Instituto da Sagrada Família (Parede). Estatuto.* Lx^a., 1955.
- Estatuto dos Cooperadores Vicentinos.* Lx^a., s. d. (1956).
- Silva, Manuel Ferreira da — *A Igreja e o Escutismo.* Lx^a., 1956.
- Cruzada Apostólica. Regulamento dos Estatutos.* Lx^a., 1957.
- Obra de Auxílio ao Clero da Diocese de Aveiro. Estatutos.* Cucujães, 1957.
- Obra de S. José Operário. Estatutos.* Évora, 1958.
- Pia Obra da Conversão dos Pecadores Agonizantes e Moribundos.* Lx^a., s. d. (1958).
- Obra dos Adoradores do Sagrado Coração de Jesus Peregrino nos Lares - -Betânias.* Lx^a., 1959.
- Pia União dos Cooperadores Salesianos. Regulamento.* Lx^a., 1959.
- Liga Intensificadora da Acção Missionária (L. I. A. M.). Estatutos.* Lx^a., 1960.
- Diocese de Portalegre e Castelo Branco. *Obra das Vocações Sacerdotais. Estatutos.* Portalegre, 1960. [A Obra já tinha sido fundada em 1916 pelo bispo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, depois Arcebispo de Évora].
- Silva, Manuel Ferreira da — *Escutismo. Presença do Futuro.* Beira (Moçambique), 1960.
- União Católica Internacional dos Dirigentes do Trabalho (U. C. I. D. T.). Estatutos.* Lx^a., 1960.
- Liga dos Escritores Católicos de Portugal (L. E. C. P.). Manifesto para a Fundação, 1961,* in *Estudos*, Vol. 39, Coimbra, 1961, pp. 311-316. [A Liga ainda levou a efeito um ciclo de conferências, forneceu original para páginas literárias a diversos semanários católicos da Província, e

publicou um nº único da revista *Parábola*. Por delegação do bispo auxiliar D. José Pedro da Silva, «assistiu» o Padre António Ribeiro, futuro Patriarca, mas o projecto não vingou, por falta de condições para um enquadramento canónico. Alguns membros: Orlando Vitorino, Azinhal Abelho, Francisco Ventura, João Ameal, Padre João Pires de Campos, Manuel Alves de Oliveira, Horácio de Castro Guimarães e o inventariador destas listagens, entre outros. Logo se fizeram sócios o Padre Mourinho, o poeta Fausto José, os ensaístas João Bigotte Chorão, António Quadros, etc.].

Obra da Rapariga. Delegação na Índia Portuguesa. Goa, 1961.

Torres, Alberto Pinheiro — *A Sociedade de S. Vicente em Portugal.* Porto, 1961.

Alves, João Carlos — *O Apostolado do Mar.* Lx^{a.}, 1963; Idem, 1965.

Obra de S. Pedro Apóstolo. História. Acção. Necessidade. Fins. Membros. Graças e Favores concedidos. Lx^{a.}, 1964.

Solidariedade Sacerdotal da Diocese de Portalegre e Castelo Branco. Estatutos. Portalegre, 1964.

Apostolado da Regeneração. Devoção à Sagrada Face. Covilhã, s. d. (1965).

Fátima. Guarda de Honra do Imaculado e Santíssimo Coração de Maria. Manual. Estatutos. Viana do Castelo, 1965.

Guia do Corpo Nacional de Escutas (C. N. E.). Escutismo Católico Português. Princípios. Organização. Regulamentos. Lx^{a.}, 1965.

Silva, D. Francisco Maria da — *Apostolado dos Leigos e Cursos de Cristandade.* Braga, 1965.

Soromenho, Paulo Caratão — *O Recolhimento de Nossa Senhora do Carmo aos Moínhos dos Olivais.* Lx^{a.}, 1965.

Casa de Família Paroquial de S. Mamede. Estatutos. Évora, 1966.

Fons Vitae. Movimento aprovado por S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa. Lx^{a.}, 1967.

Movimento «Afris». Leigos nas Missões. Braga, 1967.

Cooperadores Salesianos. Regulamento. Documentos. Benefícios Espirituais. Lx^{a.}, 4 1967.

Átrio, Cesareo Gil — *Os Cursos de Cristandade.* Braga, 1968.

Vieira, (Padre) Manuel — *Movimento Fons Vitae. Essência. Espiritualidade.* Lx^{a.}, s. d. (1969). [O Movimento nasceu da iniciativa do Padre

Manuel Vieira, confessor na Igreja de S. Domingos do Rossio e testemunho de singular devoção eucarística].

Casa da Sagrada Família (Penamacor). Estatutos. Penamacor, 1973.

Cruzada do Bem. Porto, 1969.

O Movimento dos Focolares. Braga, 1975.

Obra Regeneradora dos Rapazes da Rua (Obra do Padre Grilo). Matosinhos. Porto, 1977.

Ferreira, João Albino Pinto — *Recolhimento dos Órfãos de Nossa Senhora da Esperança, fundado na Cidade do Porto no Século XIII.* Porto, 1979.

Loureiro, João Evangelista — *L'Obra da Rua et l' Education des Enfants Privés de milieu éducatif.* Lx^a., 1979.

Movimento do Apostolado das Crianças (MIDAC), in *Laikós*, VII, 1, Lx^a., 1984, pp. 93-98.

Metanóia. Um Movimento novo para os Meios Profissionais, in *Laikós*, IX, 4, Lx^a., 1986, pp. 467-470.

Movimento Vida Ascendente, in *Laikós*, IX, 2, Lx^a., 1986, pp. 243-245.

Caritas Diocesana de Coimbra. O que é? Coimbra, 1982.

Gomes, J. Pinharanda — *Os Tojais e a Casa do Gaiato. Monografia Histórica para o Dia da Igreja Diocesana.* Santo Antão do Tojal, 1990.

Associação dos Missionários de Cristo Sacerdote. Erecção Canónica e seus Estatutos (14. 2. 1990), in *Igreja Eborense*, Vol. IX, nº 15 (Évora, 1991, pp. 53-68). [Este instituto abrange sacerdotes e leigos, tendo sido fundada pelo Cónego Filipe Marques de Figueiredo].

Apostolado das Mães Cristãs. Porto, s. d..

Apostolado do Mar. Ramo Marítimo. Lx^a., s. d..

Corvo, Silva — *O Auxiliar do Escuteiro.* Braga, s. d..

Loureiro, João Evangelista — *O Escutismo e o Método Pedagógico de Baden Powell.* Lourenço Marques (Maputo), s. d..

Salgado (Padre) Benjamim — *Rádiosa Floração.* Braga, s. d.. [Acerca do Escutismo].

5. Ordens Terceiras Seculares

Azevedo, O. Carm, Miguel de — *Regra da Ordem Terceira de Maria Santíssima, Senhora do Monte do Carmo.* Lx^a., 1790; Idem, 1817. [Este Manual

foi seguido durante quase todo o século XIX, na ausência dos Carmelitas].

Regra Breve para os Irmãos Terceiros de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Lx^{a.}, 1793. [Ainda foi seguida no século XIX].

Compromisso da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta vila de Alcácer do Sal. Lx^{a.}, 1817.

Compendio Carmelitano ou Tratado da Regra que professam os Irmãos Terceiros do Carmo. Porto, 1824; Idem, 1863; Idem, 1874.

Regulamento para as Terceiras de S. Francisco. Lx^{a.}, 1842.

Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco erecta na Ermida do Santíssimo Coração de Maria do Campo Grande. Estatutos. Lx^{a.}, 1844.

Regulamento para os Filhos Seculares da Ordem Terceira de S. Francisco. Lx^{a.}, 1850.

Venerável Ordem Terceira da Penitência. Estatutos Reformados por deliberação da mesma. Lx^{a.}, 1857.

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade. Relatório de Obras e Melhoramentos feitos no Hospital de 1874. Lx^{a.}, 1874.

Regra e Estatutos da Venerável Ordem Terceira do Nosso Padre S. Francisco, erecta na Igreja do Sagrado Coração de Maria. Lx^{a.}, 1877.

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. Regra e Estatutos. Lx^{a.}, 1877.

Rego (Padre), José Elói do — *Manual da Venerável Ordem Terceira e Confraria do Escapulário de Nossa Senhora do Monte do Carmo.* Ponta Delgada, 1881.

Leão XIII (Papa) — *Carta Encíclica sobre S. Francisco e a Propagação da Ordem.* Trad. port. Lx^{a.}, 1884.

Regra da Ordem Terceira de S. Francisco chamada Secular. Porto, 1887.

Maydiou, (Cónego), Laffon — A Ordem Terceira e a Questão Social, in *Voz de Santo António*, III, 2^a série, n^o 11, Braga, 1897, pp. 342-347.

Moura (Fr.) Agostinho de — A Venerável Ordem Terceira e a Reforma dos Costumes. O Luxo ante a Economia Social, in *Voz de Santo António*, IV, 2^a série, n^o 3, Braga, 1898, pp. 387-390.

Confraria da Seráfica Ordem Terceira de S. Francisco d'Assis. Lx^{a.}, 1901; Idem, 1904.

- Barrico, Joaquim Simões — *A Ordem Terceira de Coimbra*. Coimbra, 1904.
- Esboço Grátis da Esmoler Penitente Confraria dos Terceiros da Freguesia de Loures*. Lx^a., 1911. [Da autoria de Joaquim José da Silva Mendes Leal].
- Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade. Compromisso*. Lx^a., 1913.
- A Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco de Guimarães e a Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco perante a herança de José Bento Alves de Carvalho*. Guimarães, 1919.
- Ordem de Santa Maria do Castelo. Estatuto precedido dos Diplomas que o aprovam*. Lx^a., 1920.
- Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Regras e Constituições*. Lx^a., 1922.
- Congresso da Ordem Terceira do Carmo. Lisboa, 1922, in *Analecta Carmelitana*, XIV, Roma, 1923, pp. 107-109.
- Regra abreviada da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo*. Revista pelo Padre Santos Farinha. Lx^a., 1922. [O Padre Santos Farinha foi, durante muitos anos, Prior da Ordem Terceira do Carmo sediada no Largo do Carmo, em Lisboa que, só há poucos anos, voltou a dispôr de capelão carmelita regular].
- Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade. Estatutos*. Porto, 1923; Idem, 1935; Idem, 1942; Idem, 1967; Idem, 1973.
- Marquesa de Rio Maior (Maria Isabel da Anunciação de Lemos Roxas de Carvalho Menezes) — *Fundação da Ordem das Terceiras de S. Domingos em Portugal*. Lx^a., 1923.
- Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Forma ou Rito como são admitidos os Irmãos*. Lx^a, 1930.
- Manual da Ordem Terceira de S. Domingos*. Porto, s. d. (1939).
- Conde de São Payo (D. António) — *A Real e Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Lisboa*, in *Brotéria*, Lx^a., 1941. [Transcrito in *Carmelo Lusitano*, n^o 4, Lx^a., 1986, pp. 143-146].
- Novo Manual da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo*. Rio de Janeiro/S. Paulo 1950 [Obra lida em Portugal].
- Higino de Santa Teresa, O. C. D. — *Fátima e Nossa Senhora do Carmo*. Coimbra, 1951.

- Ribeiro, Bartolomeu — *Os Terceiros Franciscanos Portugueses. Sete Séculos da sua História*. Leixões, 1952.
- Higino de Santa Teresa, O. C. D. — *Apuntes para la Historia de la Venerable Orden Tercera del Carmen en España, Portugal y America*. Vitória, Espanha, 1954.
- Nova Regra da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo*. Ponta Delgada, 1955.
- O Guia da nossa Vida. Regra da Ordem dos Irmãos da Bem aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo*. Moncorvo, s. d. (1957). [Edição das Carmelitas Observantes da Clausura de Moncorvo].
- Congresso Internacional da Ordem do Carmo. Fátima, 1957, in *O Escapulário do Carmo*, 2ª série, II, Lxª., 1957, passim. [Este Congresso inaugurou em Fátima a Casa Beato Nuno, inicialmente projectada para servir de Centro Internacional das Ordens Terceiras do Carmo].
- Lynch, O. Carm, Fr. K. — *O Escapulário do Carmo*. Lxª., 1957. [Fr. K. Lynch foi o grande obreiro da Casa Beato Nuno e seu irmão Malaquias, o da restauração do primeiro Convento inglês, o de Aylesford, perto de Cantuária, com santuário da invocação da Assunção e onde se venera uma imagem de Nª Sª do Carmo, reprodução da muito antiga que existia na Paroquial de Fátima, quando os Pastorinhos eram crianças].
- Memórias do Congresso Luso-Espanhol da Ordem Terceira Dominicana*. Fátima, 1957. Porto, 1957.
- Tertii Ordinis Carmelitarum Conventus ex Omnibus Nationis. Documenta Summi Pontificia*. Fátima, 1957.
- Lynch, O. Carm, Fr. K. — *O Ideal do Terceiro Carmelita*. Fátima, 1959.
- Reuver, O. Carm., M. — *Catecismo da Ordem Terceira Secular de Nossa Senhora do Carmo*, Fátima, 1959.
- Manual da Ordem Terceira Secular da Bem aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo e de Santa Tereza de Jesus*. Porto, 1962.
- Wermers, O. Carm., Fr. Manuel Maria — *A Ordem dos Carmelitas e o Carmo em Portugal*. Lxª., 1963.
- Pereira, J. Plácido — Jóias Franciscanas outorgadas à Ilha da Madeira. Ordem Terceira, in *Das Artes e da História da Madeira*, Vol. 6, Funchal, 1964, n° 34, pp. 21-28.
- Vale, A. Lucena e Alves, Alexandre — Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco (Viseu) in *Beira Alta*, n° 23, Viseu, 1964, pp. 143-146.

- Vale, Lucena e Alves, Alexandre — Mobiliário Artístico de Viseu. Igreja da Ordem Terceira do Carmo, in *Beira Alta*, nº 24, Viseu, 1965, pp. 125-128 e 247-249.
- Regra e Constituições da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis*. Lx^{a.}, 1966.
- Ordem Terceira em Fátima. Guia da Peregrinação Franciscana*. Leiria, 1966.
- Regra dos Religiosos e Religiosas da Ordem Terceira do Padre S. Francisco de Assis, promulgada pelo Santo Padre Pio XI*. Braga, 1967.
- Fraternidade Franciscana Secular. Esquema*. Porto, 1969.
- Fraternidade da Ordem Terceira do Varatojo. Um ciclo da sua História*. Torres Vedras, 1975.
- Ordem Franciscana Secular. Terceira Ordem Franciscana. Regra*. Porto, 1979.
- Eiras, José Aníbal Costa — *A Obra assistencial dos Terceiros Franciscanos Portugueses. Elementos para o seu Estudo*. Porto, 1982.
- Manual da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços*. Aveiro, 1983.
- Regra da Ordem Terceira do Carmo, in *Carmelo Lusitano*, nº 1. Lx^{a.}, 1983, pp. 119-127.
- Saggi, O. Carm., Ludovico e Boaga, O. Carm, Emanuel — Introdução Histórica à Regra da Ordem Terceira do Carmo, in *Carmelo Lusitano*, nº 2, Lx^{a.}, 1984, pp. 179-188.
- Boaga, O. Carm., Emanuel — *Família Carmelitana. Génese, Desenvolvimento e Actividade*. Rio de Janeiro, 1985; [Edição ciclostilada, Fátima, s. d.].
- Manual do Rosário*. Fátima, ³ 1985.
- Gomes, J. Pinharanda — O Leigo Carmelita no Mundo e no Igreja, in *Carmelo Lusitano*, nº 5, Lx^{a.}, 1987, pp. 103-114.
- A Ordem de S. Domingos em Portugal*. Fátima, 1987.
- Comunidades Carmelitas em Portugal, in *Carmelo Lusitano*, nº 6, Lx^{a.}, 1988, pp. 81-90.
- Gomes, J. Pinharanda — As Responsabilidades do Leigo Carmelita Hoje, in *Carmelo Lusitano*, nº 10, Lx^{a.}, 1992. pp. 53-62.
- Gomes, J. Pinharanda — The Responsibilities of Lay Carmelites Today. Tese ao I Congresso Mundial da Família Carmelita, Aylesford, Inglaterra, in *Carmel in the World*, Vol. XXXI, nºs 1-2, Roma, 1992, pp. 8-19.
- Regra de Santo Alberto. Tradução, introdução e notas de Fr. Manuel Quintões, in *Carmelo Lusitano*, nº 11, Lx^{a.}, 1993, pp. 159-189. [Corre em se-

parata. Em nossos dias, mesmo as Confrarias populares tendem a seguir a Regra de Ordem para a prática espiritual].

The Portuguese Carmel. A View of the Present to build the Future. A Report to the XIII Council of Provinces. Nantes, France, 1994. [Relatório de Gomes, J. P. em nome das Comunidades Carmelitas Portuguesas. Edição interna para a Família Carmelita Internacional.(Policopiada)].

Alcaravela, João — Ordem Terceira e Acção Católica, in *Itinerarium*, II, pp. 619-630.

6. Imprensa Institucional

A Palavra. Jornal da Associação Católica Portuense. Porto, 1871-1911.

Mensageiro do Coração de Jesus. Órgão do Apostolado da Oração. Porto, Lx^a., Braga, 1876. [Sucedeu às revistas *Novo Mensageiro do Coração de Jesus*, e *O Apóstolo*. A revista *Echo de Roma* também foi órgão do A. O. da mesma época do século XIX].

Voz de Santo António. Revista das Missões e do Laicado Franciscano. Braga, 1895-1910. [Publicação suspensa pela Santa Sé, por suspeita de modernismo político, quando assumiu a adioforia católica face ao regime republicano contra o *Mensageiro*, que preconizava a necessidade de Partido político de inspiração católica. A tese franciscana da adioforia, ou indiferença, acabou por prevalecer].

Estudos Sociaes. Órgão do C. A. D. C. Coimbra, 1905-1911. [Antecedeu o jornal *O Imparcial*, confeccionado pela «geração de ouro» do C.A.D.C., mas foi a escola e a matriz desta geração].

O Rosário. Revista dos Terceiros Dominicanos e Rosaristas. Lx^a., 1907-1936.

Mensageiro Eucarístico. Braga, 1915-1937.

O Imparcial. Órgão do C. A. D. C. Coimbra, 1912-1919

Crónica dos Mínimos. Braga/Torres Novas, 1919.

Boletim Mensal da Cruzada das Mulheres Portuguesas. Lx^a., 1922.

A União. Órgão do Centro Católico Português. Lx^a., 1920-1932. [A última edição deste jornal contém um drama: o da desactivação do Centro Católico, e a abertura da via para a União Nacional].

Estudos. Revista do C. A. D. C. Coimbra, 1922-1970. [Publicação de superior nível doutrinal, literário e cultural. Nela foram colaboradores personalidades — citamos de memória — de primeiro tomo: Cardeal Cerejeira ainda presbítero, Cabral de Moncada, Artur Bivar, João Porto, Aní-

bal Pinto de Castro, Fernando Jasmins Pereira, Mário Bigotte Chorão, Alberto Diniz da Fonseca, João Bigotte Chorão, etc., etc.].

Rosa Mística. Revista da Província Dominicana Portuguesa. Mogofores. 1937-1938. [Sucedeu a *O Rosário* e antecede *Rosário de Maria*].

Rosário de Maria. Revista dos Rosaristas. Porto/Fátima, 1945- .

Boletim Mensal das Missões Franciscanas e Ordens Terceiras. Braga, 1947.

O Santo Escapulário do Carmo. Boletim Mensal das Associações Mariano-Carmelitas. Lx^a., 1948-1966.

Laicado Dominicano. Olival/Fátima, 1949.

Escapulário do Carmo. Revista mensal Carmelita. Fátima, 1956-1966. [Revista editada no âmbito do CITOC — Centro Internacional das Terceiras Ordens Carmelitas, com sede na Casa Beato Nuno, fundada principalmente para ser o Centro Internacional das Ordens Terceiras, que deixou de se verificar].

Laikós. Revista do Secretariado Nacional do Apostolado dos Leigos. Lx^a., 1976-1981. [Fundada por impulso do então Arcebispo de Mitilene, D. Maurílio de Gouveia, sendo assistente do Secretariado o Padre Manuel Candelária. A Redacção foi constituída por Adelino Alves, João Bigotte Chorão, Jorge Braga, Alberto F. Gomes e Pinharanda Gomes].

A Família Carmelita. Boletim do Comissário Nacional das Ordens Terceiras. Fátima, 1990.

Missionário de Cristo Sacerdote. Suplemento do Jornal de S. Brás. Évora, 1993.

Bibliografia Auxiliar

Apontamentos sobre as Classes Desvalidas e Institutos de Beneficência. Funchal, 1847.

Monteiro, D. António Xavier de Sousa — *Código das Confrarias. Resumo do Direito eclesiástico, administrativo e criminal relativo a estas Associações*. Coimbra, 1870.

Marechal de Saldanha — *Necessidade de Associação Católica*. Londres, 1871.

Bettencourt, L. — *Manual das Confrarias, Irmandades e mais Corporações de Piedade e Beneficência*, Porto, 1894.

— *Manual das Juntas de Paróquia*. Porto, 1894.

Santos, Adriano Gomes dos — *O Catolicismo em Portugal*. Póvoa de Varzim, s. d. (1903?).

- Duarte, Dionísio — *Manual anotado das Irmandades, Confrarias e Corporações*. Lx^a., 1916.
- Sousa, J. Fernando de — *Acção Católica e Política Nacional*. Porto, 1922.
- Concílio Plenário Português. Decretos*. Lx^a., 1931.
- La Presse Catholique au Portugal. Bref Mémoire présenté à l'Exposition Internationale de la Presse Catholique à Rome, en 1936*. Lx^a., 1936.
- Associações Religiosas dos Fiéis. Regulamento Geral decretado pelos Bispos, 23 de Maio de 1937*. Lx^a., 1937.
- Correia, Fernando da Silva — *Origens e Formação das Misericórdias Portuguesas*. Lx^a., 1944. [Continua sendo a principal referência para as Irmandades da Misericórdia, citando todas as que foram instituídas até cerca de 1940].
- Vromant, G. — *De Fidelium Associationibus*. Roma, 1955.
- Publicações Periódicas Portuguesas. Repertório*. Lx^a., 3 Vols., 1961-1962. [Este completíssimo Repertório foi editado pela Biblioteca Nacional e apresenta as Publicações classificadas segundo a C. D. U.. Pode ser consultado na Área de Referência da B. N.].
- Aguiar, José Pinto de — *Recolhimentos da Capital. Breves Apontamentos*. Lx^a., 1966.
- Nunes, Natália — *Confrarias, Irmandades, Mordomias. Inventário de uma Coleção de Livros de Registo Paroquial existente no Arquivo Nacional da Torre de Tombo*. Lx^a., 1976.
- Cruz, Manuel Braga da — *As Origens da Democracia Cristã e o Salazarismo*. Lx^a., 1980.
- Gaspar (Cónego) João Gonçalves e Rocha, Georgino — *As Irmandades na Igreja: Reflexão sobre o Passado e Pistas para o Futuro*. Aveiro, 1981.
- Azevedo, (Padre) Carlos A. Moreira — *Bibliografia para a História da Igreja em Portugal. Separatas de Humanística e Teologia*. Porto: I, 1981; II, 1982; III, 1984; IV/V, 1985; VI, 1987; VIII, 1989.
- Código de Direito Canónico*. Texto latino e português. Braga, 1983.
- Marques, J. António — O Direito de associação e as Associações de Fiéis na Igreja, in *Theologica*, XIX(?), 1984) pp. 429-590.
- Um Século de Cultura Católica em Portugal*. Número monográfico da revista *Laikós*, Vol. VII. Lx^a., 1984, pp. 279-580. [Saíu também em livro autónomo].

- Alves, Adelino — Associativismo Católico: Algumas iniciativas em cerca de Meio Século, in *Um século de Cultura Católica em Portugal*, ed. cit., pp. 28-41.
- Morais, Alberto (i. é: Gomes, Pinharanda) — As Comunicações Sociais. *Idem*, ib., pp. 73-84.
- Gomes, J. Pinharanda — *Os Congressos Católicos em Portugal. Subsídios para a História da Cultura Católica Portuguesa Contemporânea, 1870-1980*. Lx^a., 1984.
- O Sindicalismo Cristão em Portugal. N.º monográfico da revista *Democracia e Liberdade*, Abril/Setembro, Lx^a., 1986, 335 pp.
- Samuel, Paulo — Bibliografia sobre o Pensamento Social Cristão (1870-1930), in *Democracia e Liberdade*, ed. cit., pp. 177-310. [Corre em separata].
- Almeida, José Maria de — *A Universidade Católica Portuguesa (Apontamentos para a sua Pré-História)*. Anotações e Bibliografia por Pinharanda Gomes. Braga, 1989.
- Gomes, Pinharanda — *As Duas Cidades (Estudos sobre o Movimento Social Cristão em Portugal)*. Lx^a., 1990.
- Azevedo, Joaquim e Ramos, José — Inventário da Imprensa Católica entre 1820 e 1910, in *Lusitânia Sacra*, 2.ª série, Tomo III, Lx^a., 1991, pp. 215-264.
- Clemente (Cónego) Manuel José M. do N. — *Nas Origens do Apostolado Contemporâneo em Portugal. A Sociedade Católica (1843-1853)*. Braga, 1993 [Bibliografia, pp. 269-277].
- Fonseca, Carlos Dinis da — *História e actualidade das Misericórdias*. Lx^a., 1996 [pp. 383-393: Relação das Misericórdias activas e Bibliografia recente].
- Pereira, Fernando Jasmins — «Assistência» in *Dicionário de História da Igreja em Portugal*, Vol. I, pp. 613-717. [Pela extensão, pela compreensão e pela bibliografia, este artigo constitui a melhor síntese disponível sobre o tema. Idêntica opinião se exprime acerca do artigo «Bens», na mesma publicação, Vol. II, pp. 424-751].
- Anuário Católico de Portugal*. Lx^a., 1995. [No fim: Lista de Movimentos e Obras].
- Directório Litúrgico*. Lx^a., 1995. [No fim: Lista dos Movimentos e Obras].